

NOITE CULTURAL

# Ipes relembra ditadura com música, teatro e poesia

>> **Paulo Ramos**  
Redação DS

Você sabia que a forma de governo do Brasil, nem sempre foi assim, democrática liberal? No ano que se completa 50 anos desde o golpe de 64, o Instituto Presbiteriano de Ensino Simonton, Ipes de Tangará da Serra, relembra em uma Noite Cultural, realizada na última quarta-feira, os principais fatos que marcaram a Ditadura Militar no Brasil, com música, teatro e poesia. De acordo com a coordenadora pedagógica da instituição, Dulce Maria Batista dos Santos Fávaro, a noite foi um sucesso e os alunos se empenharam para realizar o evento, “nós nos reunimos lá no Centro Cultural na noite de quarta-feira e foi simplesmente, incrível. Os alunos se dedicaram, com o apoio da professora Elaine, que leciona aulas de histórias e eles criaram todo um cenário espetacular demonstrando o que as pesquisas lhe deram de informações”. Ainda segundo informações da coordenadora, com a pesquisa



Alunos se dedicaram e fizeram apresentações após inúmeras pesquisas

os alunos puderam vivenciar e analisar como viveram seus avós ou até mesmo seus pais em uma época de ditadura, “o mais importante foi que eles puderam fazer um comparativo de 50 anos atrás com o que é hoje. (...) O avanço que a democracia representou e representa para o país e tudo o que ela ainda pode trazer”. Cerca de 130 alunos do ensino médio, com idade entre 14 e 17 anos, participaram

da montagem dos trabalhos para a noite. Os pais estiveram presentes de maneira maciça, corroborando para o sucesso da realização, “os pais mais uma vez compareceram ao nosso chamado e puderam ver de pertinho o trabalho dos alunos”, comentou Dulce destacando que o lado criativo foi o mais satisfatório, “ver o potencial de criação desses alunos foi sensacional, o lado criativo deles. (...) E os alunos

do nono ano também assistiram, pois eles começarão a estudar este período de ditadura e quem sabe desenvolver novos projetos como este”. O auditório do Centro Cultural, ficou tomado por alunos, pais, funcionários, enfim toda a comunidade escolar que prestigiou a noite cultural sobre Getúlio Vargas e os tempos de ditadura militar.

## Semec proporciona atendimento psicológico

>> **Edislene Vaiani**  
Assessoria

Desde junho a Secretaria Municipal de Educação e Cultura (Semec) conta com o atendimento psicológico para as crianças e adolescentes matriculados no sistema municipal de ensino, disponibilizando atendimento clínico da queixa escolar, onde são realizados os procedimentos de avaliação psicológica, ludoterapia breve e psicoterapia breve.

A percepção de que o aluno necessita de alguma avaliação é observado pelo professor em sala de aula. Em seguida encaminhado para a sala multifuncional onde será analisado se realmente este aluno apresenta dificuldades de aprendizagem, transtornos das habilidades escolares e transtornos globais do desenvolvimento. “Após o diagnóstico este estudante passa a ser acompanhado por

uma equipe de profissionais da Semec”, explica o chefe do departamento pedagógico, Edson César Castoldi. De acordo com Castoldi, as famílias também participam do processo de avaliação psicológica, onde é proporcionado um espaço de escuta acolhedora do sofrimento familiar e trabalho coletivo no processo de resolução dos conflitos intrafamiliares. Desde o início da oferta de atendimento sete avaliações psicológicas foram concluídas com orientações aos pais e a escola sobre o resultado da avaliação e procedimentos para melhor desempenho do aluno, 21 crianças e/ou adolescentes estão em processo de avaliação psicológica ou ludoterapia, a oferta do serviço se estende ao Centro Municipal de Educação Especial Isold Storck onde é realizado atendimento de quatro deficientes visuais.



**Inscrições até 13/10**  
**Seleção e Premiação 15/10**  
**Anfiteatro do Centro Cultural**  
**às 19:30 Horas**

**Presença de Marcelo Cunha**  
**Artista Plástico**  
**“Projeto Pintores com**  
**a boca e com os pés”**

## 10 de Outubro Fundação de Lions Internacional

Início em 1917 Melvin Jones, um empresário de Chicago de 38 anos, fez uma pergunta simples, que foi capaz de mudar o mundo: e se as pessoas usassem seus talentos trabalhando pela melhoria da comunidade em que vivem? Quase 100 anos depois, o Lions Clubs Internacional é a maior organização de clubes de serviços do mundo, e inúmeras histórias de leões agindo pelo mesmo ideal: vamos melhorar nossas comunidades.

Melvin Jones teve em 1917 a Visão de ser líder, a Missão de dar poder aos voluntarios para que possam servir sua comunidade, e de ter propósitos para atender sua missão.



**Parabéns Melvim Jones**  
**pela sua iniciativa**